

LIDANDO COM O SOFRIMENTO NO ISLÃ (PARTE 5 DE 5)

Classificação: 5.0

Descrição: Então como devemos lidar com o sofrimento?

Categoria: [Artigos Adoração e Prática Moral e Práticas Islâmicas](#)

Por: J. Hashmi (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 20 Jul 2015

Última modificação em: 20 Jul 2015

Dealing_with_Grief_in_Islam_(part_5_of_5)_por-BR_001.jpg

Tudo o que foi afirmado nesse artigo é extremamente interessante, mas tudo se resume a uma pergunta: como devemos lidar com o sofrimento quando a calamidade nos atinge? Toda pessoa na terra enfrentará algum sofrimento em sua vida e algumas mais que outras. As pessoas lidam com o sofrimento de maneiras diferentes, mas como um crente deve lidar com ele?

A primeira coisa que um crente deve perceber é que a calamidade vem de Deus. O Alcorão declara:

"Tudo (bom ou mal) emana de Deus!" (Alcorão 4:78)

Quando percebemos que vem de Deus, devemos perceber que Deus é o Amoroso (*Al-Wadud*) e o Bondoso (*Al-Barr*). Portanto, há algum bem no que Deus decretou para nós, mesmo que não o vejamos imediatamente. Deus, Todo-Poderoso, diz:

"É possível que repudieis algo que seja um bem para vós e, quiçá, gosteis de algo que vos seja prejudicial; todavia, Deus sabe todo o bem que fizerdes, Deus dele tomará consciência." (Alcorão 2:216)

O imame Al-Hasan al-Basri, um grande sábio do Islã, explicou:

"Não se ressinta das calamidades e dos desastres que ocorrem. Talvez em algo que desgoste esteja sua salvação e em algo que prefira esteja sua perdição."

Por exemplo, se um homem é demitido, talvez signifique conseguir um emprego melhor pelo qual não teria optado se não tivesse sido demitido, em primeiro lugar. Um dos benefícios da calamidade é que sabemos com certeza que os pecados de uma pessoa são perdoados, pela vontade de Deus. Mus'ab b. Sa'd b. Malik narrou que seu pai disse:

"Ó mensageiro de Allah, quem são as pessoas mais testadas nesse mundo? Ele respondeu: "Os profetas e então os semelhantes a eles (ou seja, os virtuosos e tementes da Deus). Um homem será testado de acordo com sua piedade e fé. Se o indivíduo for forte na fé, será testado de uma maneira severa. Se a fé do homem é fraca, será testado de acordo. Uma pessoa será atingida por calamidades até que esteja livre de pecados." (Ibn Hibban #2901)

Fadl ibn Sahl disse:

"Há uma bênção na calamidade que o homem sábio não deve ignorar, porque a calamidade apaga pecados, dá oportunidade de obter recompensa pela paciência, dissipa a negligência, lembra das bênçãos em tempo de saúde, convida ao arrependimento e encoraja a caridade."

O crente deve se voltar para Deus quando afligido pela calamidade. Dessa forma, a calamidade lembra ao crente de que seu único propósito na vida - a razão de sua criação - é adorar somente a Deus. Esse é de fato o significado de nossa existência e o propósito de nossa vida. Deus diz no Alcorão:

"E Eu [Deus] não criei os jinns e a humanidade exceto para Me adorarem." (Alcorão 51:56)

Geralmente quando a vida é boa e o homem vive em prosperidade, ele se esquece de adorar a seu Senhor. Somente quando afligido pela calamidade ele se lembra de invocar Deus. Dessa forma, a calamidade serve como um lembrete para cumprir o propósito para o qual fomos criados. O sheikh Ibn Taymiyyah disse:

"Uma calamidade que faz com que se volte para Deus é melhor do que uma bênção que faz com que se esqueça de Deus."

O imame as-Sufyan disse:

"O que uma pessoa desgosta pode ser melhor para ela do que aquilo que aprecia, porque o que desgosta faz com que invoque Deus, enquanto que aquilo que aprecia pode fazer com que seja negligente com a adoração."

Portanto, sempre que a calamidade afligir, devemos mostrar nossa gratidão a Deus dizendo "Todos os louvores são para Deus" (*Al-Hamdu Lillah*). O profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse:

"Como é maravilhoso o assunto do crente, porque seus assuntos são todos bons, e isso não se aplica a ninguém mais, além do crente. Se algo de bom lhe acontece, é agradecido e isso é bom para ele. Se algo de mal lhe acontece, aguenta com paciência e é bom para ele." (Sahih Muslim)

Quando o sheikh Ibn Taymiyyah foi aprisionado injustamente considerou uma bênção que seus inimigos tinham lhe permitido. Usava aquele tempo para aumentar sua adoração a Deus. Ele disse:

"O que meus inimigos podem fazer comigo? ... Meu aprisionamento é um retiro religioso (uma oportunidade para adorar Deus), meu assassinato é martírio e ser expulso de minha cidade é uma jornada."

O Profeta Muhammad disse:

"Não há um muçulmano que afligido por uma calamidade e que diga 'Verdadeiramente a Deus pertencemos e a Ele retornaremos. Ó Deus, me recompense por minha aflição e me compense com algo melhor', que Deus não compensará com algo melhor." (Sahih Muslim)

Devemos lembrar que Deus testa aqueles que mais ama. O Profeta disse:

"A maior recompensa vem com o maior teste. Quando Deus ama uma pessoa, Ele a testa. Quem aceita isso, obtém Sua satisfação." (Al-Tirmidhi)

E o Profeta disse ainda:

"O caminho para o paraíso é cercado de dificuldades."

Calamidade e sofrimento é uma forma de ter nossos pecados perdoados nessa vida, para que não tenhamos que enfrentar a punição para esses pecados na vida futura. O Profeta Muhammad disse:

"As tribulações continuarão a recair sobre o crente e a crente - em relação a si mesmos, seus filhos e sua riqueza - até que encontrem Deus sem qualquer pecado." (Al-Tirmidhi)

Deus não nos manda calamidades para nos destruir, abalar nossa determinação ou acabar conosco, mas sim como um meio de nos avaliar e testar nossa paciência e fé. Se não fosse pelos testes e tribulações, uma pessoa desenvolveria arrogância, negligência e dureza no coração, o que a levaria ao inferno. São de fato uma misericórdia de Deus enviada para nos curar dessas doenças do coração e eliminar todos os maus elementos em nossa personalidade que podem levar à nossa perdição.

Quando alguma calamidade nos aflige nessa vida, devemos lembrar que Deus nos recompensará, mas devemos ser pacientes. A recompensa *suprema* não será nessa vida, mas na próxima e nisso devemos obter nosso conforto. Abu Sufyan perdeu seu olho na batalha enquanto defendia os muçulmanos e pediu ao profeta para orar a Deus para que ele (Abu Sufyan) tivesse sua visão de volta. O profeta perguntou a ele se

preferia ter seu olho nessa vida ou na outra e Abu Sufyan respondeu que preferia a recompensa na outra vida. Abu Sufyan perdeu seu outro olho também.

Deus diz:

"Agradecemos com a Nossa misericórdia quem Nos apraz e jamais frustramos a recompensa dos benfeitores. A recompensa da outra vida, porém, é preferível para os crentes, que são constantes no temor (a Deus)." (Alcorão 12:56-57)

Um crente não deve nunca se desesperar da misericórdia de Deus e achar que Deus não o tirará dessa situação difícil. De fato, o nome de Satanás em árabe (*Iblis*) vem da palavra raiz *ablasa*, que significa "se desesperar". Uma calamidade afligiu Satanás (foi "rebaixado" quando o profeta Adão foi criado) e ao invés de pensar que isso era algo bom vindo de Deus, Satanás se desesperou da misericórdia de Deus e começou seu estilo de vida hedonista. Da mesma forma, quando a calamidade aflige algumas pessoas elas recorrem a bebidas e outros recursos pecaminosos para aliviar sua dor. Mas os crentes não entram em desespero e sim se voltam para Deus em oração. Deus assegura Sua criação:

"Pelos horas da manhã, E pela noite, quando é serena, Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou. E sem dúvida que a outra vida será melhor, para ti, do que a presente. Logo o teu Senhor te agradecerá, de um modo que te satisfaça." (Alcorão 93:1-5)

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/1850/lidando-com-o-sofrimento-no-islam-parte-5-de-5>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.